

As representações sociais sobre o ensino do judô na Educação Física: uma investigação com base na produção científica nacional

Social representations of physical education students and teachers about judo pedagogic practices: state of knowledge

Representaciones sociales del judo en educación física: estado del conocimiento

*Vinicius Ribeiro da Silva, *Marconi Silva de Andrade, *Adriana Vicente Bicalho, *Aliana Vicente da Silva Montalvão, *Carla Elaine Alves Ferreira, *Denize Gomes Duarte Costa, *Diego Gomes Lobato, *Wechily Stanele, *Marcelo Ferreira da Silva, *Cheila Maria Ramos e Silva, *Lowise Gomes de Souza, *Romulo Lyra Lopes, **Dionizio Mendes Ramos Filho, **Gilson Ramos de Oliveira Filho, *Felipe da Silva Triani

*Universidade Estácio de Sá (Brasil), **Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Resumo. A TRS desenvolvida por Serge Moscovici em 1961, é uma importante teoria na área da psicologia social e vem contribuindo com o campo da educação desde o ano de 1981 para compreensão dos processos educativos. O objetivo da pesquisa é identificar e analisar os estudos nacionais que se apropriaram da Teoria das Representações Sociais como base teórica e metodológica na realidade do ensino do Judô na Educação Física Escolar. A pesquisa analisou artigos científicos publicados entre os anos de 2017 até 2023, que utilizaram a Teoria das Representações Sociais como base, especialmente na área da Educação Física. Os principais resultados da pesquisa demonstraram métodos de coleta e análise de dados variando entre os estudos selecionados. As técnicas de coleta de dados incluíram entrevistas, registro de falas e Teste de Associação Livre de Palavras, enquanto a análise de dados foi baseada principalmente na análise de conteúdo, utilizando softwares como IRAMUTEQ, EVOC e Oracle Crystal Ball. Apesar de alguns artigos abordarem o tema, observa-se uma carência de estudos que analisem a prática pedagógica do judô na Educação Física sob a perspectiva das representações sociais, pois o judô na Educação Física promove não só o desenvolvimento físico, mas também valores éticos e morais, sendo essencial para a formação integral dos alunos. No entanto, a pesquisa enfatiza a importância de explorar essa relação, pois acredita-se que a prática do judô na escola, desenvolve um sujeito social e pode contribuir para uma aprendizagem ativa, formação de valores, desenvolvimento socioemocional e promoção do bem-estar dos alunos. Esse contexto representa uma tendência para educação física escolar contemporânea, saindo do modelo tradicional para o modelo onde o aluno é o protagonista.

Palavras-chaves: Representações Sociais; Judô; Educação Física; Aprendizagem.

Abstract. TRS, developed by Serge Moscovici in 1961, is an important theory in the area of social psychology and has been contributing to the field of education since 1981 to understand educational processes. The objective of the research is to identify and analyze national studies that appropriated the Theory of Social Representations as a theoretical and methodological basis in the relationship between Judo and Physical Education. The research analyzed scientific articles published between 2017 and 2023, which used the Theory of Social Representations as a basis, especially in the area of Physical Education. The main results of the research demonstrated data collection and analysis methods varying between the selected studies. Data collection techniques included interviews, speech recording and the Free Word Association Test, while data analysis was mainly based on content analysis, using software such as IRAMUTEQ, EVOC and Oracle Crystal Ball. Although some articles address the topic, there is a lack of studies that analyze the pedagogical practice of judo in Physical Education from the perspective of social representations. However, the research emphasizes the importance of exploring this relationship, as it is believed that the practice of judo at school develops a social subject and can contribute to active learning, formation of values, socio-emotional development and promotion of the well-being of students. This context represents a trend for contemporary school physical education, moving away from the traditional model to the model where the student is the protagonist.

Keywords: Social Representations; Judo; Physical education; Learning.

Resumen. La TRS, desarrollada por Serge Moscovici en 1961, es una teoría importante en el área de la psicología social y viene contribuyendo al campo de la educación desde 1981 para comprender los procesos educativos. El objetivo de la investigación es identificar y analizar estudios nacionales que se apropiaron de la Teoría de las Representaciones Sociales como base teórica y metodológica en la relación entre Judo y Educación Física. La investigación analizó artículos científicos publicados entre 2017 y 2023, que utilizaron como base la Teoría de las Representaciones Sociales, especialmente en el área de Educación Física. Los principales resultados de la investigación demostraron que los métodos de recopilación y análisis de datos varían entre los estudios seleccionados. Las técnicas de recolección de datos incluyeron entrevistas, grabaciones de discursos y el Test Libre de Asociación de Palabras, mientras que el análisis de datos se basó principalmente en el análisis de contenido, utilizando software como IRAMUTEQ, EVOC y Oracle Crystal Ball. Aunque algunos artículos abordan el tema, faltan estudios que analicen la práctica pedagógica del judo en Educación Física desde la perspectiva de las representaciones sociales. Sin embargo, la investigación enfatiza la importancia de explorar esta relación, ya que se cree que la práctica del judo en la escuela desarrolla un sujeto social y puede contribuir al aprendizaje activo, la formación de valores, el desarrollo socioemocional y la promoción del bienestar de estudiantes. Este contexto representa una tendencia para la educación física escolar contemporánea, alejándose del modelo tradicional hacia el modelo donde el estudiante es el protagonista.

Palabras llave: Representaciones Sociales; Judo; Educación Física; Aprendiendo.

Fecha recepción: 04-12-23. Fecha de aceptación: 14-02-24

Marconi Silva de Andrade
 coni.andrade@gmail.com

Introdução

O campo da educação física é uma obrigatoriedade como disciplina escolar em diferentes nações. Os registros iniciais da inclusão da educação física nas instituições de ensino remontam ao período imperial, quando esta atividade era incorporada com a finalidade de promover o desenvolvimento corporal como uma forma de preparação para guerra (ACCIOLY; MARINHO, 1956). Em 1851, a educação física foi oficialmente incorporada às escolas no Brasil por meio da reforma Couto Ferraz. No entanto, em 1882, Ruy Barbosa promoveu uma revisão dessa reforma, tornando a prática da ginástica obrigatória para ambos os sexos nas escolas normais, embora essa mudança tenha sido implementada de maneira gradual, inicialmente limitada ao Rio de Janeiro. A partir da década de 1920, vários estados do país, por meio de reformas educacionais específicas, também passaram a implementar a obrigatoriedade da educação física nas escolas.

O judô foi introduzido na Educação Física como uma modalidade esportiva e de defesa pessoal, trazida ao Brasil por imigrantes japoneses no século XIX. Sua difusão e reconhecimento social como atividade de formação integral levaram à sua inclusão nos currículos de cursos de Educação Física e nas aulas escolares, tanto como disciplina solo quanto como parte das lutas, devido aos seus benefícios físicos, morais e filosóficos (VIOLIN, et al., 2019).

A educação física transcende a mera investigação e intervenção no campo das atividades corporais e do movimento, ela engloba um amplo conjunto de práticas que foram desenvolvidas ao longo da história pelas pessoas para expressar sua realidade, incluindo jogos, esportes, lutas, ginástica, danças e, mais recentemente, a cultura do movimento (VASCONCELOS, 2016). A Confederação Brasileira de Judô (CBJ, 2013) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) reconhecem o judô como esporte para pessoas de 04 a 21 anos por promover diferentes habilidades motoras, cognitivas, educacionais, autodefesa e construção de novos cidadãos de conduta ética e moral. O judô, em suas práticas educativas, dentro das escolas pode ser uma atividade que busca a interação cultural, além de melhorar as habilidades e competências, a formação de novos cidadãos de forma lúdica e objetiva com seus princípios e valores presentes na modalidade.

O judô, uma arte marcial originária do Japão e criada no de 1882 com ênfase na educação pelo *Shiran Jigoro Kano* com a finalidade de preservar a sua cultura patriótica diante do mundo que estava passando grande revolução no Século XIX, buscando desenvolver nos alunos e apresentar para sociedade uma nova visão sobre as artes marciais de guerra e a importância de exercitar o corpo e a mente representada pelos métodos educacionais do ensino e aprendizagem conforme destacados por (KANO, 2008).

A análise das várias manifestações ao longo do tempo da educação física escolar, desde suas origens até os dias atuais, requer uma avaliação dos componentes que formam essas práticas ao longo de sua evolução, considerando-as como

um processo em constante transformação. Rodrigues e Bracht (2010, p. 95) ressaltam a importância do olhar para a prática, esse olhar deve focar “o cotidiano escolar, buscando compreender como são constituídas concretamente as diferentes culturas escolares de educação do movimento, identificando quais fatores (de ordem contextual, de formação profissional etc.), atuam nessas construções”.

Segundo Andrade et. al. (2023), a relação entre a Teoria das Representações Sociais e a Educação Física Escolar é essencial para compreender as percepções e práticas dos professores em relação à inclusão de alunos autistas. A aplicação dessa teoria permite analisar como as crenças e interpretações dos professores influenciam diretamente suas abordagens pedagógicas, a valorização da disciplina e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Ao compreender e discutir essas representações, é possível promover uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais, visando uma inclusão mais efetiva e uma valorização da Educação Física no contexto escolar.

Atualmente a Teoria das Representações Sociais (TRS), vem se destacando em diversos cenários pelo seu potencial plurimetodológico (TRIANI, 2021). Entre as possibilidades metodológicas empregadas na teoria é possível compreender/encontrar/analisar fenômenos presentes no cotidiano dos sujeitos que variam de sua natureza.

Segundo Jodelet (2011, p. 22) as representações sociais são “uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para construção de uma realidade comum a um conjunto social”. Nessa perspectiva, as representações sociais se manifestam por meio das experiências individuais e coletivas construídas para atuar dentro e fora do contexto e orientam as condutas manifestando uma consciência social.

Para esse estudo foi adotado como percurso metodológico o estado do conhecimento que consiste a partir de uma investigação bibliográfica buscar os principais autores sobre determinado assunto e encontrar por meio das últimas produções acadêmicas até que ponto se tem estudado sobre o assunto. O estado da arte na Educação Física Escolar é importante para oferecer uma visão abrangente e atualizada do conhecimento existente, identificando lacunas de pesquisa, tendências e direções futuras. Essa análise auxilia na formulação de novas pesquisas, melhoria das práticas pedagógicas e formação de professores, permitindo a identificação de metodologias, teorias e conclusões relevantes para o avanço contínuo da área, embasando decisões em evidências científicas e contribuindo para a inovação educacional e o desenvolvimento de políticas mais eficazes (BETTI et al., 2011).

Segundo Magalhães Júnior (2021) é definida como de natureza bibliográfica o estudo que possui o desafio de mapear e analisar a produção acadêmica em diversos campos do conhecimento. Eles procuram responder a questões sobre quais aspectos e dimensões foram enfatizados em diferentes momentos e locais, de que maneiras e sob quais certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e apresentações em conferências e seminários foram realizadas. De acordo com Gil (2002),

dentre os diversos tipos de investigações possíveis, está a pesquisa bibliográfica, a qual se dedica-se à produção e à sistematização do conhecimento científico a partir de produções antecedentes.

Os artigos apresentaram um embasamento na TRS e foram publicadas nas principais revistas nacionais da área de Educação Física. Diante do presente contexto foi identificado lacunas de revisões que analisassem a utilização da Teoria das Representações Sociais em pesquisas sobre o Judô na Educação Física. O objetivo desta pesquisa possibilita o desenvolvimento de novos caminhos teóricos e metodológicos, apresentando o estado do conhecimento sobre a temática do estudo e possíveis relações no campo da educação para expansão da modalidade esporte na escola. Segundo Paula, et al. (2022), a análise da produção do conhecimento sobre a Teoria das Representações Sociais do Judô na Educação Física demonstra diversos aspectos relevantes no objetivo de possibilitar o entendimento do cenário atual, bem como identificar lacunas a serem exploradas no futuro durante o desenvolvimento de novos estudos. Ao avaliar o conteúdo lutas na Educação Física apresenta diferentes desafios, contudo, é preciso refletir sobre a importância dessa ação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem do Judô e das estratégias que podem ser utilizadas pelo professor.

Articulando com a unidade temática “Lutas”, destaca-se a revisão de Santos e Pereira Filho (2021), no qual aborda as representações sociais dos professores de educação física diante da BNCC; e a pesquisa de Gomes, Moreira e Triani (2019), que buscou desvelar e discutir as representações sociais que um grupo de estudantes de graduação em Educação Física possui sobre o Jiu-Jitsu. Esses estudos demonstram uma percepção do atual cenário da formação do professor que indicou uma lacuna sobre como aplicar o conteúdo lutas na escola. A análise e reflexão sobre a referida temática revestem-se de significativa importância e imperativo, considerando-se que tal empreendimento busca a integração com a realidade escolar e mantém vínculos diretos com os desafios enfrentados pelos professores.

O judô pode estar inserido dentro das práticas pedagógicas da escola, embasadas na BNCC, ampliando o leque de oportunidades motoras e intelectuais para o desenvolvimento do indivíduo, além de promover desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos alunos, fomentando valores como respeito, disciplina e cooperação. Esta prática esportiva contribui para formação integral dos estudantes, alinhando-se aos objetivos educacionais propostos. De acordo com Daolio (2004), considerando a educação física e a escola na função de espaço e tempo de desenvolver a cultura, entende-se como tarefa indispensável garantir ao aluno a apreensão de conteúdos culturais, no caso, associados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta.

Partindo da representação social dos alunos e professores presente sobre o judô na aula de educação física e considerando que a Teoria das Representações Sociais contribui na interpretação dos significados frente ao sujeito em

relação com objeto, elencamos como questão norteadora do presente artigo: como a Teoria das Representações Sociais tem sido utilizada nas pesquisas sobre o judô no campo da Educação Física? O objetivo foi identificar e analisar a produção nacional que utilizou a referida teoria como contribuição teórica e metodológica nos estudos sobre o ensino do Judô e Educação Física Escolar.

Material e método

A revisão bibliográfica foi o método adotado para realizar o levantamento teórico, que segundo Freitas e Prodanov (2013) esse procedimento tem como objetivo contextualizar e dar embasamento à pesquisa, buscando identificar o estado do conhecimento.

Neste estudo, utilizamos a revisão de literatura que consiste em uma investigação bibliográfica para identificar os principais autores que abordam um determinado tema e avaliar o estado atual do conhecimento com base nas últimas pesquisas acadêmicas. A utilização do estado do conhecimento se mostrou compatível para esse estudo devido às pesquisas em educação se apropriar de estudos científicos para identificar lacunas no conhecimento. Sobre os estudos de revisão, o foco dessa opção metodológica de revisão é reunir, avaliar e sintetizar os achados de vários estudos para abordar uma determinada questão (PEROVANO-CAMARGO *et al.*, 2022).

Conforme definido por Magalhães (2021), esta abordagem é de natureza bibliográfica e envolve o desafio de mapear e analisar a produção acadêmica em diversas áreas do conhecimento. Segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155), o estado do conhecimento [...] “é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Como observado por Gil (2002), entre os vários tipos de investigações possíveis, uma pesquisa bibliográfica se dedica à construção e organização do conhecimento científico com base em trabalhos anteriores.

O presente estudo se apropriou do levantamento de trabalhos acadêmicos atuais entre os anos de 2017 até abril 2023 com o objetivo de identificar as produções científicas nacionais, analisar e discutir os trabalhos nacionais que se utilizam da Teoria das Representações Sociais como base teórica e metodológica no ensino do Judô na Educação Física Escolar. Foi utilizado esse recorte temporal de cinco anos motivado pela perspectiva de encontrar trabalhos que tenham sido publicados recentemente promovendo um cenário qualitativo para o estudo.

As limitações para esse estudo se manifestam provocada pela quantidade de publicações, que se aproximaram do tema, ainda ser baixo para o recorte temporal de 7 anos, além de não serem encontrados artigos científicos nos anos (2018, 2022 e 2023). Todos os trabalhos possuem como ponto de partida o estudo da TRS e divergem quanto ao encaminhamento da pesquisa, pois alguns abordam sobre a

formação de professores de Educação Física outro estuda o contexto da Educação Física no ensino e aprendizagem.

Os filtros de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos originais publicados em periódicos, artigos sobre educação e artigos que utilizaram a TRS enquanto aporte teórico-metodológico. Os critérios de exclusão: artigos que já tratam sobre revisão, ensaios, resenhas e anais de congresso; artigos sobre educação física enquanto disciplina ou curso de formação; artigos sobre atividade física; artigos sobre qualidade de vida; artigos disponíveis apenas em edições impressas; artigos que abordavam representações, porém sem ligação com a TRS (exemplos: representação poética, representação midiática e representação cultural).

A pesquisa para construção desse trabalho científico foi realizada utilizando as plataformas virtuais: Periódicos da CAPES, *SciELO*, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual Saúde, sendo pesquisados artigos relacionados com o contexto do tema. Os filtros utilizados para as buscas foram o recorte temporal de 2017 a 2023, os descritores “representações

sociais” and “educação física” and “judô” e publicações na língua portuguesa com a intenção de localizar os trabalhos que possuam relação teórico-metodológico com as representações sociais das práticas pedagógicas do judô na escola como uma ferramenta da disciplina educação física.

Baseado nas palavras-chaves descritas acima realizamos a pesquisa na base de dados do Periódico da CAPES sendo encontrado quatro artigos e dois foram selecionados. Na plataforma *SciELO*, utilizando a mesma formatação anterior foram encontrados onze trabalhos e dois selecionados. Pela Biblioteca Virtual Saúde foi possível encontrar dezessete trabalhos e selecionar dois. Já no Google Acadêmico ao total foram encontrados duzentos e oitenta e dois trabalhos acadêmicos dos quais oito foram selecionados.

Ao final foram selecionados quatro estudos quer servirão de base epistemológica, alguns foram excluídos das análises por não se enquadrarem na metodologia proposta, como pode ser observado no Quadro 1, a relação desses trabalhos e os motivos da exclusão.

Quadro 1.

Relação de trabalhos excluídos do *corpus* de análise e seus respectivos motivos

Autor	Título	Periódico / Instituição	Motivo
Santos e Amadeu (2021)	O Judô como conteúdo da educação física escolar: desafios e possibilidades	Universidade Santo Amaro	Trata-se de um trabalho de conclusão de curso
Silva (2021)	O lugar do corpo na escola: a corporalidade como saber sistematizado na Educação Física escolar	Universidade São Paulo	Trata-se de uma dissertação
Fernandes e Damasceno (2021)	A prática pedagógica das lutas na escola: uma autoetnografia pautada na proposta freireana	Universidade Federal do Ceará	Trata-se de uma dissertação
Cisne (2021)	Lutas olímpicas na escola: uma pesquisa-ação com professores De educação física	Universidade Estadual do Ceará	Trata-se de uma dissertação
Machado (2020)	Indisciplina nas aulas de educação física no ensino fundamental: propostas e ações	Universidade Júlio de Mesquita Filho	Trata-se de uma dissertação
Freire e Simões (2020)	Cultura de movimento e saúde nos saberes curriculares da educação física: implicações didáticas à formação social de professores(as)	Revista Humanidades e Inovação	Trata-se de um artigo de revisão
So, e Rodrigues (2020)	As lutas na educação física escolar: ensaio sobre as práticas das lutas e o discurso de um conteúdo de lutas	Revista de Educação Física, Saúde e Esporte	Fora do contexto das representações sociais
Rosa (2019)	As representações sociais das lutas para alunos do segundo segmento da rede pública de ensino de Angra dos Reis - RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Trata-se de uma dissertação
Maldonado e Oliveira (2019)	Percepções de um professor pesquisador e de seus alunos e alunas sobre a Educação Física: uma pesquisa colaborativa	Revista Brasileira de Ciência do Esporte	Fora do contexto das representações sociais
Alves e Maldonado (2018)	Prática pedagógica inovadora nas aulas de educação Física escolar: percepções de estudantes e de um Professor	Revista Biomotriz	Fora do contexto das representações sociais

Fonte: os autores

A relevância do desenvolvimento desse estudo científico atribuído pela construção de um estado do conhecimento buscando identificar e analisar a produção nacional que utilizou da Teoria Representações Sociais como contribuição teórica e metodológica nos estudos do ensino do Judô e Educação Física Escolar, permite o aprofundamento teórico sobre as lacunas no conhecimento para formação de questões norteadoras tendo como base apenas artigos científicos que não sejam revisões de literatura em vista que essa produção já se trata de uma revisão, o que justifica a exclusão das demais produções.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos que partiram das buscas realizadas nos bancos de dados foram organizados na Tabela 1, em ordem cronológica e servirão de base para o desenvolvimento dessa revisão, pois correspondem ao *corpus* da análise. A tabela encontra-se dividida em quantitativo de produções selecionadas, citação do estudo, título do manuscrito e revista científica na qual se encontra. Os trabalhos serão detalhados em tabelas levando em consideração dados como autores, título, revistas, ano de publicação, tipo de metodologia e

instrumento de coleta. Em seguida, os resultados serão agrupados e discutidos de acordo com o tema.

Tabela 1.

Pesquisas resultantes dos artigos que têm como base a Teoria das Representações Sociais relacionados com judô, educação e educação física (n=4)

n	Autores	Artigos	
		Título do artigo	Periódico
1	Stroher e Musis (2017)	As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física	Revista Brasileira de Ciências do Esporte
2	Gomes, Moreira e Triani (2019)	As representações sociais de universitários de um curso de Educação Física da zona oeste do Rio de Janeiro sobre o jiu-jítsu brasileiro	Motrivivência
3	Costa e Mattos (2020)	Representações de escolares sobre as aulas de educação física: estudo exploratório	Motrivivência
4	Santos e Pereira Filho (2021)	As representações sociais dos professores de educação física diante da base nacional comum curricular	Revista Signos

Fonte: os autores

A maioria dos trabalhos analisados na Tabela 1, têm o objetivo analisar e discutir as representações sociais, o único diferente buscou encontrar opiniões dos alunos Costa e Mattos (2020). Costa e Mattos (2020), buscaram identificar por intermédio da opinião dos escolares de uma turma de oitavo ano, de uma escola pública estadual do município de Niterói, se/como/por que o componente curricular Educação Física tem deixado, ao longo do tempo, lacunas acerca do seu aprendizado; Gomes, Moreira e Triani (2019), discutiram as representações sociais que um grupo de estudantes de graduação em Educação Física possui sobre o Jiu-Jítsu; Santos e Pereira Filho (2021), apresentou descrever e analisar as representações sociais dos professores de Educação Física da rede municipal de Gravataí/RS, diante da BNCC; e Stroher e Musis (2017), buscaram analisar as representações sociais que os discentes do curso de licenciatura em educação física da Universidade do Estado de Mato Grosso-Cáceres/MT têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na escola. é possível identificar que o principal artigo ligado à temática principal da pesquisa foi o estudo de Gomes, Moreira e Triani (2019) sobre o Jiu-Jitsu e os demais apresentaram um afastamento em relação a temática do Judô na Educação Física.

De acordo com Daolio (2004) o componente curricular Educação Física e a escola como espaço e tempo de praticar a cultura, sendo uma tarefa primordial da área para garantir ao aluno a absorção dos conteúdos culturais, que estão relacionados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta. O ensino do judô na escola presente na disciplina educação física como um dos conteúdos existentes na luta é uma ferramenta pedagógica como forma de conhecimento interdisciplinar. Segundo Ortega (2022) as atividades esportivas interdisciplinares buscam promover o apoio adequado para evitar não apenas riscos sociais, mas também efeitos psicológicos devido à pressão para os resultados dado o seu carácter competitivo, compreendendo o contributo que estas atividades e os seus intervenientes oferecem a formação de milhões de crianças e jovens em todo o mundo. Este estudo oferece uma valiosa perspectiva para compreender mais a fundo como as representações sociais das práticas educativas do judô estar sendo abordada cientificamente nas escolas.

As primeiras etapas a serem analisadas dos quatro artigos selecionados é sua apresentação, como visto na tabela 2, que aponta o autor, o título e em qual periódico foi submetido cada artigo.

Tabela 2.

Objetivos e objetos de estudo dos trabalhos que compuseram o corpus da análise

Autores	Objetivo	Objeto de estudo
Stroher e Musis (2017)	Analisar as representações sociais que os discentes do curso de licenciatura em educação física da Universidade do Estado de Mato Grosso-Cáceres/MT têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na escola.	Representações sociais sobre o corpo do aluno na escola
Gomes, Moreira e Triani (2019)	Desvelar e discutir as representações sociais que um grupo de estudantes de graduação em Educação Física possui sobre o Jiu-Jítsu.	Representações sociais sobre o Jiu-jítsu brasileiro
Costa e Mattos (2020)	Identificar, por intermédio da opinião dos escolares de uma turma de oitavo ano, de uma escola pública estadual do município de Niterói, se/como/por que o componente curricular Educação Física tem deixado, ao longo do tempo, lacunas acerca do seu aprendizado.	O componente curricular Educação Física
Santos e Pereira Filho (2021)	Descrever e analisar as representações sociais dos professores de Educação Física da rede municipal de Gravataí/RS, diante da Base Nacional Comum Curricular.	Representações sociais sobre a Base Nacional Comum Curricular

Fonte: os autores

Os quatro artigos na sua parte metodológica apresentaram diversificação com propostas diferente, como

destacado na Tabela 3, apontando as possibilidades de se apropriar da TRS utilizando-se diversos métodos de coleta

e análises diferenciadas, sendo assim, cabe ressaltar que:

A diversidade de desdobramentos teóricos e a própria característica do objeto, em sua complexidade, criam as condições para o uso de vários instrumentos e abordagens metodológicos ou mesmo para a criação de instrumentos, como no caso da Teoria de Núcleo Central (BERTONI; GALINKIN, 2017, p.114-115).

Costa e Mattos (2020), Gomes, Moreira e Triani (2019) e Stroher e Musis (2017), para conduzir as pesquisas se apropriaram do método qualitativo que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70) “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. A pesquisa de Costa e Mattos (2020) apresentou em sua segunda abordagem para o tipo quantitativa, que possibilita que os fenômenos pesquisados possam ser visualizados, devido a linguagem matemática e apresentar a interpretação concreta dos elementos, sua existência e a relação dos acontecimentos com a teoria psicológica.

Tabela 3.

Caracterização metodológica dos trabalhos que compuseram o <i>corpus</i> de análise			
Citação	Tipo de pesquisa	Instrumento de coleta	Instrumento de análise
Stroher e Musis (2017)	Qualitativa	Técnica de evocações livres	Oracle Crystal Ball
Gomes, Moreira e Triani (2019)	Qualitativa	Entrevista	Análise de Conteúdo
Costa e Mattos (2020)	Quantitativa e Qualitativa	Questionário	CAQDAS e IRAMUTEQ
Santos e Pereira Filho (2021)	Quali-quantitativo	Entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo

Fonte: os autores

Enquanto o estudo de Santos e Pereira Filho (2021), utilizou o tipo de pesquisa quali-quantitativa, que segundo Triani (2022), ao tempo que os dados quantitativos são produzidos, estes são categorizados e analisados com base na autoria, referências teóricas, abordagens e demais procedimentos metodológicos.

Entre os instrumentos de coleta de dados adotados nenhum apresentou similaridade no desenvolvimento da pesquisa. Santos e Pereira Filho (2021), utilizaram a entrevista semiestruturada que, segundo Zambello et al. (2018), permite maior flexibilidade e adaptação à estrutura da entrevista como a refazer questões e confirmar com o entrevistado se foi devidamente entendido.

Stroher e Musis (2017), decidiram trabalhar com a técnica de evocações livres que, “trata-se de um procedimento realizado com evocações livres, em que se computam suas frequências e ordem média com que aparecem no discurso em relação às demais palavras” (WACHELKE, 2009, p. 103). Gomes, Moreira e Triani (2019), utilizaram, como instrumento de coleta de dados, entrevistas individuais que teve a intenção de evocar estímulos para os entrevistados compartilharem seus conhecimentos sobre o tema. Já Costa e Mattos (2020), utilizaram um questionário que é formado pelo conjunto de questões a serem respondidas pelos sujeitos. Segundo Chargas (2000), o instrumento de coleta de

dados questionário possui a função que contribuir como geradora dos dados relevantes para se alcançar os objetivos do projeto. Continuando na Tabela 3, podemos perceber uma diversidade na conduta de análise dos dados coletados. O estudo conduzido por Gomes, Moreira e Triani (2019); Santos e Pereira Filho (2021), utilizaram-se da análise de conteúdo, instrumento que “objetiva analisar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando concepções em torno de um objeto de estudo” (SOUZA & SANTOS, 2020, p. 1400).

O estudo de Costa e Mattos (2020), adotou também o software IRAMUTEQ como sua base de análise e o CAQDAS que vem crescendo o debate quanto ao seu uso, sendo de aceitação a sua eficiência no gerenciamento e recuperação de dados qualitativos (ROMEU *et al.*, 2019). Esse instrumento de análise gerado através do software IRAMUTEQ que, de acordo com Camargo e Justo (2013, p.515):

Este programa informático viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude). Ele organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras).

Ainda sobre as análises, Stroher e Musis (2017), optaram pela análise Oracle Crystal Ball e se apropriou do software Crystal Ball que é uma ferramenta utilizada para realizar cálculos e análises precisas, nas quais é possível quantificar as incertezas do projeto favorecendo a sua capacidade de realizar até 200.000 análises.

Em adição à diversidade metodológica apresentada nos quatro artigos analisados, vale ressaltar os pontos fortes e fracos dos softwares utilizados para a aplicação das teorias das representações sociais.

No caso do software IRAMUTEQ, que foi adotado por Costa e Mattos (2020), destaca-se a sua eficiência na análise de dados qualitativos, proporcionando uma organização clara e visual do vocabulário, além de permitir análises multivariadas, como classificação hierárquica descendente e análises de similitude. No entanto, a curva de aprendizado para utilizar esse software pode ser íngreme para pesquisadores sem experiência prévia, o que pode ser considerado uma desvantagem.

O software Crystal Ball, utilizado por Stroher e Musis (2017), oferece a capacidade de realizar análises precisas e quantificar incertezas em projetos, permitindo a realização de muitas análises. No entanto, o software pode ser caro e requer um conhecimento técnico específico, o que limita seu acesso a pesquisadores que possuem recursos financeiros e conhecimento avançado em estatística.

A diversidade metodológica presente em quatro artigos e a utilização de diferentes softwares na aplicação das teorias das representações sociais. Além disso, aponta os pontos fortes e fracos de dois desses softwares: o IRAMUTEQ e o Crystal Ball. Enquanto o IRAMUTEQ oferece uma análise eficiente de dados qualitativos, pode ter uma

curva de aprendizado íngreme. O Crystal Ball permite análises precisas, mas pode ser caro e requer conhecimento técnico. A escolha do software deve considerar recursos, necessidades da pesquisa e experiência dos pesquisadores. Isso enfatiza a importância de selecionar a ferramenta apropriada para garantir uma análise precisa das representações sociais.

Seguindo para Tabela 4, alisaremos as possibilidades de aplicação das pesquisas baseadas no grupo amostral, a descrição do quantitativo de participantes, nos quatro artigos.

Tabela 4.
Sujeitos da pesquisa e quantitativo da amostragem

Citação	Sujeitos	Amostragem
Stroher e Musis (2017)	Acadêmicos do curso de educação física	44
Gomes, Moreira e Triani (2019)	Acadêmicos do curso de educação física	50
Costa e Mattos (2020)	Escolares de uma turma de oitavo ano de uma escola pública estadual	16
Santos e Pereira Filho (2021)	Professores de Educação Física	63

Fonte: os autores

Em relação ao grupo amostral podemos notar que Costa e Mattos (2020), selecionaram dezesseis estudantes de ambos os sexos e idades entre treze e dezessete anos. No estudo de Gomes, Moreira e Triani (2019), teve entre seus participantes cinquenta estudantes universitários, sendo vinte do sexo masculino e trinta do feminino. Já Santos e Pereira Filho (2021), contou com a participação de trinta e nove profissionais de Educação Física e treze professores da Educação Básica, além de dez participantes que apresentaram interesse em participar do estudo.

O estudo de Stroher e Musis (2017), contou com a participação dos alunos do curso de licenciatura em Educação Física da Unemat, campus Jane Vanini, no município de Cáceres-MT, especificamente, os alunos que cursavam o sexto, sétimo e oitavo semestre e que faziam estágio supervisionado. A coleta de dados foi realizada em dois momentos no primeiro se teve vinte e três sujeitos e na segunda rodada foi utilizado apenas os alunos do oitavo semestre totalizando quarenta e quatro.

Os quatro estudos analisados apresentam diferentes grupos amostrais, variando de estudantes de diferentes idades a profissionais de Educação Física e professores. No entanto, todos esses estudos compartilham um elemento comum: a investigação das representações sociais. A teoria das representações sociais é o fio condutor que une esses estudos, orientando suas abordagens metodológicas e análises de dados. Isso reflete como a teoria das representações sociais é uma ferramenta essencial na compreensão de como as pessoas constroem e compartilham significados em diferentes contextos, sejam eles relacionados à Educação Física ou a outras áreas de estudo. Essa teoria fornece uma lente poderosa para explorar como as pessoas percebem o mundo ao seu redor e como essas percepções influenciam seus comportamentos e interações sociais. Portanto, os quatro estudos destacam a relevância da teoria das representações sociais na pesquisa em diferentes campos e a sua capacidade de

fornecer insights valiosos sobre a construção de significados e práticas sociais.

Os participantes dos quatro estudos tiveram como ponto convergente na construção de seus estudos as representações sociais e na Tabela 5 buscamos identificar e destacar o referencial teórico balizador dos trabalhos.

Tabela 5.
Referencial teórico adotado pelos estudos que fizeram parte do corpus de análise

Citação	Principais referências
Stroher e Musis (2017)	Jodelet (2001)
Gomes, Moreira e Triani (2019)	Moscovici (1978)
Costa e Mattos (2020)	Moscovici (2003)
Santos e Pereira Filho (2021)	Pedra (1982)

Fonte: os autores

Identificamos como principal referência teórica dos trabalhos o precursor das representações sociais, Serge Moscovici (1978; 2003), que é citado com o intuito de conceituar a Teoria das Representações Sociais (TRS) que serviu de base metodológica para todas as pesquisas. Apenas Stroher e Musis (2017), utilizaram como desdobramento da teoria a abordagem processual de Jodelet (2001), possibilita interpretar o processo de transformação do conhecimento, caracterizando como uma probabilidade de diálogo entre teoria e realidade concreta do indivíduo ou grupo.

Uma das principais características das representações sociais é possibilitar conhecer o que um determinado grupo social apresentar sobre um determinado objeto e o seu senso comum, criando, a partir dessa relação novas representações. Conforme Wachelke e Camargo (2007), a comunicação é um possível caminho entre os grupos sociais novas convenções são configuradas (construídas e difundidas) para lidar com a realidade. Santos e Pereira Filho (2021), se apropriaram da teoria para buscar entender o que os professores de Educação Física expressavam sobre a BNCC (BRASIL, 2017).

Os estudos mencionados estabelecem uma forte relação com a Teoria das Representações Sociais (TRS), com Serge Moscovici sendo o principal referencial teórico. A TRS é a base metodológica que orientou todos esses trabalhos, evidenciando como essa teoria desempenha um papel central em suas abordagens de pesquisa.

A TRS permite investigar como diferentes grupos sociais percebem e constroem significados sobre objetos específicos, revelando o seu senso comum e as representações que surgem a partir dessa interação. É através da comunicação entre esses grupos que novas convenções são configuradas e difundidas, moldando a maneira como a realidade é abordada. Por exemplo, o estudo de Santos e Pereira Filho (2021) utiliza a TRS para entender as representações sociais dos professores de Educação Física em relação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse trabalho demonstra como a TRS pode ser uma ferramenta valiosa para analisar como os profissionais de Educação Física percebem e constroem significados em relação a políticas educacionais, contribuindo para uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e da construção de conhecimento.

Portanto, esses estudos ilustram como a TRS desempenha um papel essencial na pesquisa social, permitindo a exploração das representações e significados compartilhados pelos grupos sociais em relação a diferentes objetos, tópicos e contextos. Ela oferece uma estrutura teórica sólida para analisar como o conhecimento é construído, compartilhado e transformado na sociedade. Na Tabela 6 podemos constatar os principais resultados apresentados pelos

autores e notamos que todos encontram resultados importantes que poderão nortear ações de reflexivas nos ambientes em que as pesquisas foram realizadas. Costa e Mattos (2020), concluíram que os indícios para a ausência da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental possibilitaram um possível desinteresse desses escolares, motivado pela falta pluralidade de conteúdos da cultura corporal do movimento.

Tabela 6.

Principais resultados encontrados pelos estudos identificados na revisão

Citação	Resultados
Stroher e Musis (2017)	Desse universo, evidencia-se que os conteúdos da educação física, em especial os esportes, as danças e os jogos, expresso por 30,5% das evocações, são aqueles que direcionam os trabalhos com os corpos/alunos na escola.
Gomes, Moreira e Triani (2019)	O Jiu-Jítsu foi representado como uma prática violenta, mas que serve como uma panaceia.
Costa e Mattos (2020)	Os resultados nos dão indícios de que a ausência da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode ter contribuído para o quadro de desinteresse desses escolares, assim como a falta de pluralidade de conteúdos da cultura corporal do movimento.
Santos e Pereira Filho (2021)	No entanto, eles consideram que a padronização do ensino e a adição de elementos específicos das habilidades e competências abordadas são aspectos importantes contidos na BNCC, além de acreditarem que o documento os auxilia a terem uma melhor organização e orientação.

Fonte: os autores os autores

Nos resultados encontrados por Gomes, Moreira e Triani (2019), foi possível observar que a modalidade Jiu-Jítsu foi representada como uma prática violenta, mas que serve como uma panaceia, ou seja, forma de cura para os problemas sociais.

Na culminância do seu trabalho, Santos e Pereira Filho (2021), consideraram que por meio da padronização do ensino e a adição de elementos específicos das habilidades e competências abordadas são aspectos importantes contidos na BNCC, além de acreditarem que o documento auxilia para uma melhor organização e orientação.

O trabalho de Stroher e Musis (2017), evidenciou que os conteúdos da educação física, em especial os esportes, as danças e os jogos, expresso por 30,5% das evocações, são aqueles que direcionam os trabalhos com os corpos/alunos na escola.

Os resultados apresentados nos estudos examinados demonstram como a Teoria das Representações Sociais (TRS) desempenha um papel crucial na compreensão das percepções e representações de grupos sociais em diferentes contextos. Cada estudo abordou questões específicas, como o desinteresse dos alunos pela Educação Física devido à falta de diversidade de conteúdos, a percepção ambivalente do Jiu-Jítsu como prática violenta e panaceia para problemas sociais, a avaliação de professores de Educação Física sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e a importância dos conteúdos da Educação Física na escola.

As limitações identificadas nos estudos mencionados incluem o tamanho da amostra, o viés de seleção, a questão da representatividade, a dependência de autorrelatos dos participantes, limitações de escopo e a falta de contextualização em termos de teoria das representações sociais. Cada estudo pode apresentar algumas ou todas essas limitações, afetando a generalização dos resultados, a validade das conclusões e a compreensão abrangente do fenômeno estudado. É importante destacar que a identificação e discussão dessas limitações são práticas comuns na pesquisa para

garantir transparência e ajudar os leitores a interpretar os resultados adequadamente.

Esses resultados destacam como a TRS é uma ferramenta versátil para analisar como as representações sociais moldam as percepções e atitudes em uma variedade de cenários. Ela permite explorar as complexidades das construções sociais de significado e oferece insights valiosos para orientar ações reflexivas e práticas em ambientes educacionais, esportivos e sociais. Em última análise, os estudos destacam a relevância da TRS como uma abordagem teórica e metodológica fundamental para a pesquisa em ciências sociais.

Considerações Finais

Após a análise desenvolvida sobre o estado do conhecimento das representações sociais do judô na educação física podemos identificar uma baixa produção acadêmica/científica que versa nessa perspectiva do tema durante o período do recorte temporal de 2017 a 2023. De acordo com Bauer e Gaskell (2002, p. 515), “o processo de seleção é interrompido quando se torna claro que esforços adicionais não irão trazer mais nenhuma variedade. Unidades adicionais dão lugar a retornos decrescentes.”

Os artigos encontrados apresentaram resultados relevantes para formação de novos profissionais da educação física no qual é considerado pelos estudos o momento ideal para construção do conhecimento docente antes da sua atuação em campo. É possível concluir também uma aproximação com a temática do judô por se tratar de um conteúdo da disciplina educação física na área das lutas.

As representações sociais do judô na educação física identificaram uma lacuna no conhecimento científico no campo da educação para que possa buscar valorização e ampliação da disciplina educação física na escola. Utilizando da Teoria das Representações Sociais como procedimento teórico e metodológico para encontrar os resultados, os

achados se caracterizaram como uma importante forma de demonstrar que o judô na escola precisa ser mais bem explorado por novos pesquisadores devido não haver estudos diretos sobre essa temática que tem grande potencial educacional. Baseado na maior parte dos artigos analisados, a inclusão do judô nas atividades pedagógicas da escola pode expandir as possibilidades de desenvolvimento motor e intelectual do indivíduo, proporcionando uma variedade de oportunidades.

O estado do conhecimento é um dos principais métodos para identificar lacunas no campo da educação tornando possível o aprofundamento sobre um determinado objeto. Podemos depreender que esse estudo pode contribuir substancialmente para o campo da educação em diferentes locais do mundo, apresentando as produções científicas sobre o ensino do judô na escola baseado na utilização da Teoria Representações Sociais que possui um potencial teórico e metodológico aplicável na educação durante a coleta e análise de dados, entender como se constrói e como acontece as representações em determinado grupo ou indivíduo com foco de compreender o senso comum sobre essa área.

Para os praticantes de judô na escola as possibilidades pedagógicas podem ajudar na transformação social por meio dos princípios e valores orientais praticados durante as aulas e o seu desenvolvimento motor através das práticas corporais executadas na modalidade.

Referências

- Andrade, M. S. de, Bicalho, A. V., Da Silva Montalvão, A. V., Alves Ferreira, C. E., Duarte Costa, D. G., Ribeiro da Silva, V., Stanele, W., & Triani, F. S. (2023). Representações sociais dos professores de educação física sobre o autismo: análise de teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. *Retos*, 48, 327–332. <https://doi.org/10.47197/retos.v48.95719>
- Base Nacional Curricular Comum, Lei n.º 13.415/17 (2017) (Brasil). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm
- Base Nacional Curricular Comum. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm
- Betti, M., Ferraz, O. L., & Dantas, L. E. P. B. T. (2011). Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(spe), 105–115. <https://doi.org/10.1590/s1807-55092011000500011>
- Camargo, V., Justo, B., & Maria, A. (2013). Temas em Psicologia. *Temas Em Psicologia*, 21(2). <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- Costa, M. D. S., & Mattos, L. O. N. (2020). Representações de escolares sobre as aulas de educação física: estudo exploratório. *Motrivivência*, 32(61), 01-14. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e65278>
- Daolio, J. (2004). Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados.
- Gomes, B. D. O., Moreira, J. F. F., & Triani, F. D. S. (2019). As representações sociais de universitários de um curso de Educação Física da zona oeste do Rio de Janeiro sobre o jiu-jítsu brasileiro. *Motrivivência*, 31(59), 1–17. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e56122>
- Jodelet, D. (2001). As representações sociais. Rio de Janeiro: Eduerj.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2003). Fundamentos de metodologia científica, 5. Editora Atlas.
- Magalhães Júnior, C. A. D. O., & Batista, M. C. (2021). Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências. Maringá: Gráfica e Editora Massini.
- Mara Bertoni, L., & Galinkin, A. L. (2017). Teoria e métodos em representações sociais. In *Notas teórico-metodológicas de pesquisas em educação: concepções e trajetórias* (pp. 101–122).
- Ortega, C. M. S., & Carmona, N. D. M. (2022). Incidencia de las actividades extraescolares deportivas en los procesos escolares y en aspectos sociofamiliares y psicológicos de niños, niñas y adolescentes. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (46), 987-995.
- Paula, S. de, Romero, F. F. da R., Queiroz, L. C. de, Miesse, M. C., Silva, F. L. O., Ferreira, L., & Souza, V. de F. M. de. (2022). Avaliação na Educação Física Escolar: uma Revisão Integrativa sobre os Instrumentos Avaliativos. *Revista de Ensino, Educação E Ciências Humanas*, 23(3), 448–453. <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2022v23n3p448-453>
- Perovano-Camargo, L., Mataruna-Dos-Santos, L. J., & Tavares da Silva, O. G. (2022). Revisão sobre projetos sociais esportivos no Brasil: atualização de revisão, metanálise qualitativa e percepção de lacuna de pesquisa. *Retos*, 46, 24–35. <https://doi.org/10.47197/retos.v46.91091>
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. de. (2013). Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. Feevale
- Romeu, W. F., Sousa, D. M. O., Firmino, F., Pereira, A. L. F., & Pereira, C. A. (2019). Análise prototípica da produção científica em um curso de engenharia de alimentos. *Revista Onis Ciência*, 21, 53–73
- Sousa, J. R. de, & Santos, S. C. M. dos. (2020). Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa. *Revista Pesquisa E*

- Debate Em Educação, 10(2), 1396–1416. <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>
- Stroher, J., & Musis, C. R. de. (2017). As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física. *Revista Brasileira de Ciências Do Esporte*, 39(3), 233–239. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.02.007>
- Triani, F. D. S. (2021). A Teoria das Representações Sociais nos estudos sobre formação de professores na Educação Física: mapeando a produção do conhecimento nos periódicos brasileiros. *Motrivência*, 33(64).
- Vasconcelos, M. de F. F. de, & Campos, P. H. (2016). Educação Física Escolar: seu campo e suas representações. Curitiba: Appris.
- Violin, D. Y. T., Kravchychyn, C., Souza, V. de F. M. de, Barbosa-Rinaldi, I. P., & Oliveira, A. A. B. de. (2019). Judô na educação física escolar: realidade e possibilidades. *corpoconsciência*, 2(3), 1–14. recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8713>
- Wachelke, J. F. R. (2009). Índice de centralidade de representações sociais a partir de evocações (INCEV): exemplo de aplicação no estudo da representação social sobre envelhecimento. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, 22(1), 102–110. <https://doi.org/10.1590/s0102-79722009000100014>
- Wachelke, J. F. R., & Camargo, B. V. (2007). Representações Sociais, Representações Individuais e Comportamento. *Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology*, 41(3), 379–390
- Zambello, A. V., Soares, A. G., Tauil, C. E., Donzelli, C. A., Fontana, F., Chotolli, W. P., & Mazucato, T. (2018). Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico. Penápolis: FUNEPE

Datos de los autores:

Vinicius Ribeiro da Silva	vini.10_ssa@hotmail.com	Autor/a
Marconi Silva de Andrade	coni.andrade@gmail.com	Autor/a
Adriana Vicente Bicalho	vicentebicalhoadriana@gmail.com	Autor/a
Aliana Vicente da Silva Montalvão	alianamontalvao@gmail.com	Autor/a
Carla Elaine Alves Ferreira	carlaeferreira@yahoo.com.br	Autor/a
Denize Gomes Duarte Costa	gmardenizegomesduarte@gmail.com	Autor/a
Diego Gomes Lobato	dglobato01@gmail.com	Autor/a
Wechily Stanele	wechily@hotmail.com	Autor/a
Marcelo Ferreira da Silva	profmarcelojavali@gamaesouza.com	Autor/a
Dionizio Mendes Ramos Filho	dionizioramos@gmail.com	Autor/a
Gilson Ramos de Oliveira Filho	gilsonolivfil@gmail.com	Autor/a
Lowise Gomes de Souza	lowise_souza@hotmail.com	Autor/a
Cheila Maria Ramos e Silva	cheilamra@yahoo.com.br	Autor/a
Romulo Lyra Lopes	romulolyra.ef@gmail.com	Autor/a
Felipe da Silva Triani	felipetriani@gmail.com	Autor/a